



## PARQUE ESCOLAR

### OBJETO SOCIAL

Em 2007, foi criada a Parque Escolar, E.P.E. que tem por objeto principal o planeamento, a gestão, o desenvolvimento e a execução do Programa de Modernização do Parque Escolar destinado ao Ensino Secundário e outras afetas ao Ministério da Educação e Ciência.

O Programa de Modernização foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros nº1/2007, de 3 de janeiro, o qual visa:

- Requalificar as Infraestruturas Escolares, em termos que garantam a oferta, aos alunos, docentes e demais agentes do sistema educativo, de instalações escolares com condições adequadas de funcionalidade, de conforto, de segurança e aptas à sua integração e adaptação ao processo dinâmico de introdução de novas tecnologias
- A implementação de um sistema de manutenção e gestão das instalações escolares que seja abrangente, sistemático e duradouro

### DESEMPENHO ECONÓMICO

O resultado líquido do exercício da Parque Escolar, ascendeu, no final do exercício de 2015, a 6.931 milhares de euros positivos, o que constitui um desagravamento de 132% face ao exercício de 2014. Para este resultado contribuiu, em larga medida, o desvio positivo dos ganhos operacionais, que aumentaram cerca de 26% face ao ano de 2014, nomeadamente no que diz respeito à rubrica de serviços prestados, onde se regista a Remuneração do Contrato Programa.

O aumento da Remuneração do Contrato Programa, resulta por um lado do aumento do número de escolas disponibilizadas à comunidade, que passou de 142 para 153 edifícios, refletindo-se na componente de manutenção da remuneração, bem como da amortização de capital e dos juros e comissões liquidados no período com referência aos empréstimos do Banco Europeu de Investimento (BEI) e do Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (BDCE), com impacto na componente de investimento da remuneração.

Quanto aos gastos operacionais, apesar de a rubrica de fornecimentos e serviços externos (FSE), ter aumentado, essa variação foi compensada pela diminuição nas rubricas de provisões e imparidades, traduzindo-se num decréscimo de 2% face ao ano de 2014. Nesse contexto, verificou-se um aumento significativo de 91,7% da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos face a 2014, em consequência do desenvolvimento expectável da atividade de conservação e manutenção das escolas, que sofreu um incremento considerável em 2015, com o início da execução dos contratos que asseguram o cumprimento dos serviços de manutenção preventiva, funcional e corretiva nos edifícios escolares.

Importa ainda referir que a rubrica de gastos com pessoal registou um decréscimo de 13,9%, face a 2014, essencialmente decorrente do processo de reestruturação da empresa com a consequente diminuição do número de trabalhadores.

Os gastos da rubrica de Provisões diminuíram 59,1% face a 2014, o que compensou o impacto do aumento dos gastos com FSE na evolução dos gastos operacionais. A redução do valor provisionado está relacionada com a diminuição de novos potenciais encargos, a suportar pela Parque Escolar, no seguimento do desfecho dos processos de contencioso.

### PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

n.a.

Tríenio 2013/2015 Conselho de Administração – Presidente: Dr. Luís Manuel Flores de Carvalho | Vogal Executivo: Dr. Filipe António Alves da Silva | Vogal Executivo: Dr. Montezuma Boaventura Guimarães Dumangane.

Tríenio 2013/2015 Fiscal Único - Efetivo: CRC & Associados, SROC, Lda. inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o nº 89, representada pela Dra. Maria Fernanda Mendonça Barreto Colaço, ROC nº 938 | Suplente: Dr. Luís Manuel da Silva Rosa, ROC nº 628.

	(m €)	
<b>Estrutura Acionista</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Total do Capital Social	91.343	91.343
Cap. Social detido pelo Estado (%)	100	100
<b>Situação Patrimonial</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Ativo Corrente	100.547	195.666
Ativo Não Corrente	2.217.029	2.154.959
<b>Total Ativo</b>	<b>2.317.576</b>	<b>2.350.625</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>850.603</b>	<b>827.635</b>
Interesses minoritários	0	0
<b>Passivo</b>	<b>1.466.973</b>	<b>1.522.990</b>
<b>Total CP+Int. Min.+ Passivo</b>	<b>2.317.576</b>	<b>2.350.625</b>
<b>Atividade Económica</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Resultado operacional <sup>(1)</sup>	34.175	7.173
<b>Resultado líquido</b>	<b>6.931</b>	<b>-21.561</b>
<b>EBITDA <sup>(2)</sup></b>	<b>94.827</b>	<b>67.781</b>
Volume de Negócios	93.310	68.484
Gastos com pessoal	6.591	7.650
<b>VAB <sup>(3)</sup></b>	<b>81.848</b>	<b>63.556</b>
N.º médio de trabalhadores	151	174
VAB <i>per capita</i>	544	367

<b>Situação Financeira</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Fluxos das atividades operacionais	64.076	112.968
Fluxos das atividades de investimento	-79.887	-26.407
Fluxos das atividades de financiamento	-67.545	-44.263
Variação da caixa e seus equivalentes	-83.356	42.298

<b>Rátios de Estrutura</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Autonomia Financeira %	37	35
Solvabilidade %	58	54
Endividamento Total %	63	65
Endividamento Remunerado %	47	48
Liquidez Corrente %	73	138
Rentabilidade dos Capitais Próprios %	1	-3

#### Notas:

<sup>(1)</sup> Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)

<sup>(2)</sup> Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

<sup>(3)</sup> Indicador calculado com base na fórmula - Venda e prestação de serviços + Variação nos inventários de produção + Trabalhos para a própria entidade - CMVMC - FSE

No ano de 2014, a Empresa retomou a atividade de construção e requalificação, no seguimento do Despacho nº 563 de 5 de maio de 2014 do Senhor Ministro da Educação e da Ciência ao autorizar o levantamento da suspensão das obras de 14 escolas do PMEES, que vigorava desde dezembro de 2011. No que diz respeito às obras, cuja suspensão foi levantada, bem como relativamente às restantes intervenções em curso, a atividade de investimento da Empresa continuou a ser condicionada pela evolução da conjuntura económica e financeira do sector da construção.

Neste contexto, o ativo líquido e o passivo da Parque Escolar, não registaram em 2015, variações significativas relativamente ao exercício de 2014. Tal facto reflete por um lado as dificuldades verificadas na retoma do ritmo do investimento do PMEES, bem como, a não ocorrência de aumentos no nível de endividamento da Empresa no biénio 2014/2015